



Subindo a produção de alimentos



Por Maria Josefina Arce

A Feira Internacional Agroindustrial Alimentar em sua 21ª edição acontecida recentemente em Havana foi teatro propício para Cuba mostrar seus produtos e serviços e conhecer de perto como evolui o mundo nesse setor.

Na ocasião, se promoveu o portfólio de oportunidades de investimento estrangeiro e as ideias de negócios, no âmbito da estratégia do país para fortalecer a agroindústria e, assim, diversificar e ampliar os mercados de exportação, substituir importações e elevar a produção de alimentos.

As autoridades julgam que devem continuar insistindo em fechar mais negócios no setor agroalimentar e nos que tributem ao desenvolvimento das infraestruturas do país.

Cuba busca acesso a tecnologias de ponta para obter maior eficiência, e um manejo sustentável de recursos como a terra e a água. Assim, são priorizados os negócios com provedores de tecnologias e insumos produtivos.

Após um árduo trabalho e uma política de investimentos, Cuba poder ostentar hoje em dia um renovado parque de maquinaria e implementos agrícolas necessários para implementar processos produtivos agropecuários e industriais mais tecnicizados que dependam menos da mão de obra e humanize os trabalhos.



O investimento estrangeiro será utilizado principalmente nas produções de frutas, verduras, tubérculos, grãos e cereais, gado bovino, suíno, aves, ração animal e leite, bem como projetos globais que incluam o manejo intensivo da produção florestal com caráter comercial.

Trinidad e Tobago está interessado em incentivar as relações com Cuba no setor agroalimentar, porquanto conta com bons resultados em agricultura urbana e suburbana e no desenvolvimento de biofertilizantes e outros produtos orgânicos.

Vale destacar, também, as experiências do Projeto Cuba-Colômbia no desenvolvimento de sistemas sustentáveis de produção pecuária, e da Estação de Pastos e Forragens Índio Hatuey, da província de Matanzas, a leste de Havana.

A Feira Internacional Agroindustrial contou com a participação de todas as províncias, empresas e cooperativas cubanas do ramo e 21 firmas estrangeiras e equipes de rodeio da Colômbia, Estados Unidos, Guatemala, Costa Rica e, naturalmente, Cuba.

Entre seus objetivos está elevar a cultura pecuária e agroalimentar e propulsar o rodeio como esporte dos vaqueiros.

O evento propiciou, igualmente, a troca de ideias através de oficinas e conferências sobre a reprodução animal, tendências na produção de bio produtos, ração animal e a agricultura de precisão com tecnologia de ponta para os solos.

A Feira Internacional Agroindustrial Alimentar, onde expõem mais e mais firmas estrangeiras a cada ano, é um espaço perfeito para obter informações dos avanços nesse setor no mundo, adaptar às condições de Cuba métodos e estratégias que levem a resultados concretos que permitam potenciar a produção para satisfazer as necessidades da população, substituir importações caras e elevar e diversificar as exportações, mediante o uso racional dos recursos, solos, água e homem.